



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 17 / 11 / 05
Assessoria do Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 510 / 2005

(Da Deputada Arlete Sampaio)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 23 / 11 / 05.

Concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília à professora Maria Holanda Lopes Carvalho.

Edmar Pinheiro Lima
Presidente da Assessoria do Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Honorária de Brasília à professora Maria Holanda Lopes Carvalho.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Filha de pai pernambucano e mãe paraibana, a professora Maria Holanda Lopes Carvalho nasceu em Porteiras (CE), próxima à divisa dos estados de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. Talvez por isso tenha escolhido Brasília para viver, pois só aqui ficaria próxima de nordestinos provenientes desses e de outros estados da região.

Cresceu ouvindo as histórias de sua avó sobre o Santo *Padim Pade Ciço* Romão Batista, Frei Damião, Beata Mocinha e cangaceiros do Bando de Lampião e Maria Bonita. Conviveu também com a dura realidade da seca, contra a qual utilizou todo o repertório de romarias, procissões e penitências, implorando a Deus que mandasse chuva. Na luta contra a seca, conheceu a fé e a pureza do povo simples e sofrido que acredita em milagres. Como nas músicas de Luiz Gonzaga, esperava sinais do Céu e lançava mão de estratégias para obter respostas, como roubar a imagem de São José, devolvendo-a após o inverno.

Todo esse universo a despertou para a arte. Logo estaria participando de dramas, comédias, corais, programas de auditório, pastoris e recitais. Em Brasília, graduou-se em artes cênicas pela Faculdade Dulcina de Moraes, tornando-se em seguida professora da rede pública de ensino do Distrito Federal na qual

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 510 / 05
Fis. Nº 01 RITA

demonstrou todo seu compromisso com a educação e com o resgate da cultura popular.

A Professora Holanda já publicou três livros com os seguintes títulos: 1) Folclore Brasileiro; 2) A Formiguinha Bonitinha, Juíza dos Animais; e, 3) O Grito. Os livros são respectivamente de pesquisa, de literatura infantil e de poemas. Atualmente trabalha em uma obra de poemas e em um documentário sobre o universo religioso. Em razão desses trabalhos foi eleita membro correspondente da Academia Taguatinguense de Letras.


Além das atividades de escritora, a Professora Holanda integra vários grupos artístico-culturais: o Grupo Baião de Dois, que apresenta o espetáculo músico-cênico "Lamento do Retirante; e o Grupo José e Maria, do qual é fundadora e que conta atualmente com 17 componentes animadores de celebrações religiosas e serenatas. Também encena outros espetáculos e performances, dentre elas: "A festa"; "Mulher"; "Saudade"; "Brasil Outros Quinhentos"; "Tributo à música popular" e "Já que...", uma crítica da exploração do aposentado pela família.

Mas a professora Holanda tem outras facetas: é também militante política e sindical. Reconhecida como uma importante liderança sindical dos professores, é respeitada por toda a categoria, tendo chegado a representá-la em comissões de negociação, na Comissão dos Professores Aposentados e como membro da Direção do Sindicato dos Professores no Distrito Federal – Sinpro. Atualmente é líder comunitária em Taguatinga, exercendo o cargo de Secretária de Cultura da 1ª Prefeitura Comunitária do Setor "M" Norte. Entre outras atuações na esfera política, estão também a fundação do Grupo de Ação Feminina (GAF) e a participação no Orçamento Participativo, tendo sido eleita Conselheira pela sua comunidade. É integrante da Associação do Arte-Educador – ASAE.

Por ter escolhido o Distrito Federal para viver, ter se dedicado à arte, à cultura e à participação política, a Professora Holanda é reconhecida como protagonista das mais importantes lutas pela democracia nos últimos anos, seja nas salas de aula, nos palcos ou nas ruas. Brasília se orgulha de ter recebido nordestina tão forte, tão criativa e tão batalhadora e é por isso que a Câmara Legislativa do Distrito Federal prestará uma justa homenagem ao oferecer à Professora Holanda o Título de Cidadã Honorária de Brasília. Para que isso ocorra, solicito dos senhores deputados aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões,

de 2005.


Arlete Sampaio
Deputada Distrital - PT

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 510 / 05
Fis. Nº 02 RITA